Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Júlio Campos criticou a postura de Mauro Carvalho sobre antecipação da eleição de 2026

Veja o vídeo

Local Danilo Figueiredo/ redação Márcio Eça

“Inoportuna, imprópria e indelicada”. Esses foram os adjetivos utilizados pelo deputado estadual Júlio Campos (União) ao criticar as declarações do ex-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho (PRD), sobre a disputa ao governo do Estado em 2026. A insatisfação de Júlio surgiu após Carvalho ter afirmado que o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) seria o “candidato” do grupo governista na sucessão do governador Mauro Mendes, que ocorrerá apenas daqui a dois anos.

O posicionamento de Carvalho não agradou Júlio Campos, uma das figuras de destaque do União Brasil em Mato Grosso. "Foi uma posição do Mauro Carvalho e de seu pequeno partido, o PRD. Infelizmente, foi uma palavra em um momento impróprio, desconexa com a realidade política de Mato Grosso. Como impor uma candidatura de um processo que vai ser daqui a dois anos? Ninguém sabe quem vai estar vivo até lá. Falhou muito", criticou o deputado nesta quarta-feira (28).

Antes de expor sua insatisfação publicamente, Júlio Campos levou suas críticas diretamente para as redes sociais de Mauro Carvalho, que atualmente preside o Partido Renovação Democrática (PRD) em Mato Grosso.

O embate tem razões claras e pode ter sido motivado pela possibilidade de o irmão de Júlio, o senador Jayme Campos, se lançar candidato ao governo na próxima disputa estadual. Júlio Campos reforçou que o União Brasil não foi consultado e que Carvalho, ao falar pelo grupo, não representou a vontade do partido. “Ele está falando pelo União Brasil. Ele não é do partido, o nosso pensamento não coaduna com o PRD em termos de 2026. Temos a pretensão de candidato próprio a governador, senador, Câmara e Assembleia. Não vamos ser dirigidos por outros partidos, ele foi muito infeliz”, concluiu Júlio Campos.